

Relatório geral sobre o REACH apoia objetivos estratégicos da ECHA

A Comissão Europeia publicou o [Relatório Geral sobre o REACH](#), onde aborda os efeitos deste regulamento e faz recomendações para reforço dos objetivos estratégicos, a longo prazo, da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA). Em termos gerais considera-se que, cinco anos após a entrada em vigor do REACH, as etapas essenciais à sua execução foram efetivamente realizadas.

São de salientar os seguintes aspetos:

- Embora o registo tenha sido bem-sucedido, a ECHA concorda com a Comissão sobre a necessidade de melhorar a qualidade dos dossiês - primeiro objetivo estratégico da ECHA.
- A lista das substâncias SVHC para eventual inclusão na Lista de Autorização tem vindo a permitir a substituição das substâncias mais perigosas na cadeia de abastecimento. No entanto, e face aos atrasos verificados, torna-se necessário um programa ambicioso para identificação e tratamento de todas as SVHC relevantes em 2020 - segundo objetivo estratégico da ECHA.
- O Regulamento REACH define o melhor quadro regulamentar para a gestão dos riscos inerentes aos nanomateriais. Estas, e outras áreas cientificamente desafiadoras como a toxicidade de misturas (efeitos combinados) ou os disruptores endócrinos exigem mais clarificação - terceiro objetivo estratégico da ECHA.
- A Comissão reconhece o trabalho da ECHA durante os primeiros anos difíceis da sua existência, mas recomenda uma melhor eficiência e eficácia - quarto objetivo estratégico da ECHA.
- Apela-se ao apoio às pequenas e médias empresas, nomeadamente ao nível do registo e das obrigações dos utilizadores a jusante - a ECHA considera esta questão prioritária após o prazo de inscrição de 2013.

Anexos

[Notícia original](#) (em inglês)

Fonte: [Site da ECHA](#)